

**CRIMES QUE CONSTRUIRAM MILAGREIROS NO SERIDÓ
POTIGUAR/CAICÓ-RN**

Mary Campelo de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande Do Norte

mary.campelo@yahoo.com.br

Lourival Andrade Junior

Universidade Federal do Rio Grande Do Norte

lourivalandradejr@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como proposta examinar um crime ocorrido na cidade de Caicó/ RN, região do Seridó no dia 28/10/ 1967, contra o Dr. Carlindo de Souza Dantas que ganhou repercussão na sociedade seridoense por ser um homem bastante conhecido, ao se destacar no cenário profissional como médico dos pobres. Além disso, se envolveu na política, se candidatando como Deputado Estadual, e vencendo as eleições com um expressivo número de votos, conquistando um círculo de amizades e ao mesmo tempo de inimizades. Carlindo Dantas foi assassinado em frente ao Caicó Esporte Clube de forma misteriosa, onde logo após a sua morte seu túmulo passou a ser frequentemente visitado, tornando-se alvo de muitos pedidos e agradecimentos de graças alcançadas. Dessa maneira Carlindo foi consagrado pela confiança popular é levado ao patamar de “milagreiro de cemitério”.

Palavra-chaves: Carlindo Dantas, Crime, “milagreiro de cemitério”.

A região do Seridó Potiguar na cidade de Caicó/RN é carregada de manifestações religiosas que demonstram uma religiosidade que fogem das regras, e do

controle do catolicismo oficial. Isto por sua vez, proporciona um campo de pesquisa com enormes possibilidades a ser analisadas e estudadas, já que, são construídas práticas de devoção a santos não canonizados, que sofreram uma morte trágica. Dessa maneira buscamos compreender os fatores que levou pessoas comuns a se transformarem em mortos poderosos que podem influenciar no destino dos vivos, como também identificar algumas das representações sociais que sustentam as práticas devocionais, analisando os ritos que as constituem, tomando como suporte para a elaboração de uma memória de um morto santificado. Além disso, se faz necessário desvendar as características das devoções populares no Seridó que poderá ajudar na percepção da construção da religiosidade, uma vez que, o Seridó Potiguar é um espaço que foi se consolidando desde o período colonial como um lugar de devoções, onde há benzedeiros, “milagreiros de cemitérios” que passam fazer parte da cultura, das representações e da identidade do povo que aqui vive.

Dr. Carlindo de Souza Dantas nasceu no dia 30 de agosto de 1934, cuja filiação remete-se a Raimundo de Souza Dantas e Eliza Elza Dantas, viveu sua infância no Sítio Riacho da Serra, município de Caicó. Iniciou seus estudos na Escola Pública do Itans, proximidade do sítio que morava com seus pais, em seguida cursou o primário no Grupo Escolar Senador Guerra, prosseguindo ainda seus estudos no GDS-Ginásio Diocesano Seridoense, onde concluiu o curso ginasial em 1950. Logo depois passou a estudar na Escola de Patos, na Paraíba, seguindo para a capital do Estado, terminando em 1953 o Curso Científico na Escola Marista em Natal, formando-se em Medicina em 08 de dezembro, na Faculdade do Recife, Carlindo terminou com 26 anos, e ao concluir a faculdade, foi morar em São Paulo, para fazer residência em anestesia, retornando a Caicó, em pleno exercício de sua profissão, onde estabelece sua clínica particular na Avenida Coronel Martiniano, no centro, e também credencia-se ao SESP- Serviço Especial de Saúde Pública.

Cabe destacar, um fato importante, durante essa época, com respeito aos serviços de assistência médica em Caicó, principalmente aos pobres, os quais necessitavam dos serviços médicos e hospitalares públicos. É nesse contexto de falta de atendimentos médicos, que a figura do Dr. Carlindo de Souza Dantas é exaltada, devido usar sua profissão em favor dessa população carente que com o tempo foi se

consagrando médico do povo, dos velhos, mulheres dos pobres e dos desamparados. Carlindo, segundo muitos relatos eram visto como uma pessoa caridosa, atendendo de graça verdadeiras multidões, doando remédios, dinheiro e disponibilizando transportes, aos que recorriam na hora da necessidade. Em pouco tempo circulavam as histórias de sua conduta como médico dos pobres, tornando-se um protetor para os desamparados

A partir dos anos sessenta, a cidade de Caicó realizou eleições para Assembleia Legislativa, com 40 vagas para Deputados Estaduais, e nesse contexto é que surge mais uma força política de expressão na cidade de Caicó, trata-se de Carlindo de Souza Dantas, que instigado a participar das eleições de forma mais ativa, iria disputar o cargo de Deputado Estadual. A campanha de Carlindo Dantas foi marcada por uma popularidade imensa, pois o mesmo por ser um médico ajudou muito o povo humilde, que resultou na sua vitória com um expressivo número de votos o qual atribuiu a população pobre.

“O candidato Carlindo Dantas teve 30.22(3.022) e um dos mais votados para deputado Estadual em Caicó, liderando assim a votação da cidade. Conforme os prognósticos do próprio DR. Carlindo, o mesmo espera 6 mil votos no Estado. Se assim acontecer, será o mais votado do Seridó e um dos mais votados no Estado. Em declarações informais a nossa reportagem o Dr. Carlindo disse que atribuía à votação ao desamparo a que está reduzida a pobreza em matéria de saúde e como o mesmo se dedicou inteiramente aos pobres, teve a resposta dos necessitados nas urnas de 15 de novembro. E acrescentou “continuarei a ser médico dos pobres”. Em Jucurutu Dr. Carlindo espera mil votos”. (A, FÔLHA, 19 de novembro, 1966)

Logo então, a imagem de Carlindo Dantas começa a ser construída, desde a sua profissão, até a sua candidatura como Deputado Estadual, no entanto, durante sua jornada de trabalho e política o mesmo juntamente com a população são surpreendidos por uma onda de crimes que está acontecendo na cidade de Caicó, uma época, em que muitas pessoas importantes na sociedade estavam sendo assassinadas sem motivos definidos. Dentre essas pessoas ressalto o médico Onaldo Pereira de Queiroz que foi encontrado morto a tiros no dia 29 de junho de 1966. Carlindo Dantas por sua vez, se configurou como o principal suspeito contra o crime a Onaldo. Segundo o processo que

foi feito na época contra O Dr. Carlindo Dantas pelo juiz João Marinho da Silva, o qual ressaltou que Carlindo se não fosse autor do crime material, era autor intelectual.

Carlindo Dantas chegou a ser preso,, mas consegue sua liberdade, através de um habeas Corpus. Além de ser concluído no processo , que o crime contra o Onaldo Queiroz, foi usado como estratégia das forças políticas de oposição, para manchar a reputação de Carlindo Dantas, já que era comum, nas propagandas de eleições da época fazer difamações aos candidatos adversários. Todavia, Carlindo indignado com as acusações que recaíram sobre si, prometeu procurar os verdadeiros culpados do assassinato contra Onaldo, não conseguindo cumprir o que prometerá devido ser também vítima de assassinato em frente ao Caicó Esporte Clube no dia 28 de outubro de 1967. Dessa maneira, sua morte misteriosa e repentina, interrompeu a sua carreira política, profissional.

Um “Milagreiro de Cemitério”

Após a morte de Carlindo Dantas, seu corpo foi enterrado no Cemitério Campo Jorge, na cidade de Caicó, que por sua vez, seu túmulo passou a se diferenciar dos demais túmulos, devido a grande quantidade de ex-votos encontrados por trás de sua sepultura confirmando muitas graças alcançadas e definindo o como “milagreiro de cemitério” o qual é um morto que passou por uma morte trágica, e tem seu túmulo como local de devoção, uma vez que, não tem uma capela como os santos canonizados. Ou seja, no meio popular, o trágico aparece como o justificador e qualificador para que ocorra o processo de santificação, pois quanto mais a morte for penosa, sofrida, violenta, tal morto pode ser levado à categoria de “milagreiro de cemitério”. Sendo assim, Carlindo Dantas não fugiu dessa regra, pois além de ter passado por uma morte trágica, houve também o mistério que o rondava, isto por sua vez, permitiu que Carlindo tornasse alvo de devoções no cotidiano seridoense. Já que, independente, de seus pecados, ou de ser sido acusado como assassino de Onaldo, sua morte trágica serviu para purgar todos os seus defeitos tornando-se um intercessor dos vivos no mundodos mortos.

É interessante notar, que o processo de santificação no meio popular ocorre de forma mais rápida e sem regras estabelecidas, ao contrário do que ocorre no mundo

oficial, que para canonizar tal morto, a pessoa deve ter tido uma vida totalmente entregue aos preceitos de Cristo, além do processo durar anos para ocorrer e levar um morto a ser chamado de santo. Pois, a canonização pertence ao mundo oficial, e a santificação pertence ao universo laico, ao povo. Essa religiosidade desde muito tempo vem se manifestando no Brasil, proporcionando um, conjuntos de devoções que fogem dos parâmetros canônicos da Igreja Oficial, e essas novas devoções são tidas como marginais por não terem uma estrutura eclesial para existir. Mas ao contrário, possibilita ao fiel uma diferente maneira de chegar mais perto de Deus, uma vez que, nessas devoções Deus se torna algo inacessível, demonstrando que os vivos necessitam de um intercessor para interceder nas horas de aflição.

[...] A devoção marginal ora abordada, mantém, sim, um apego sincero e fervoroso, mas mais aos santos do que a Deus. Deus nessa categoria de devoção é algo distante, inacessível, inatingível e ininteligível. Essa inacessibilidade faz com que o fiel busque meio alternativo para acessá-lo. (PEREIRA, 2005, p.38).

Sendo assim, o que podemos observar, é que nessas devoções, os santos tornaram-se, mediadores, advogados, e entidades importantes no contado divino. Esses santos são vistos como possuidores de habilidades e estão vinculadas com o que foram aqui na terra, ou com alguma situação vivida, passando a agir como portadores do pedido, agindo em um determinado tipo de trabalho. Dessa maneira, Carlindo Dantas, também tornou-se um protetor para os pobres, ajudando a todos que vão a ele fazer suas petições, e assim sua imagem foi sendo construída a partir de sua profissão realizada com atos de caridade, até seu envolvimento na política quando procurava melhorar as estruturas da cidade de Caicó. Mas, foi sua persistência em ajudar os pobres que não tinham acesso a assistência médica, que o mesmo foi conquistando muita admiração na população seridoense, pois hoje seu túmulo está repleto de flores, fitas de variadas cores, fotos de crianças que possivelmente obtiveram alguma graça, além de bonecas de pano, e sagrado coração de Jesus, os ex-votos, os quais são as representações de partes de corpo materiais confeccionados. Isso, por sua vez, é que faz o túmulo de Carlindo ser distinguido dos outros túmulos em um espaço como o cemitério que mesmo sendo coletivo, ocorre ao redor de sua sepultura uma adoração

particular manifestada por gestos, que pode ir de um simples acender velas e rezar para o morto até ajoelhar-se e cultua-lo.

É necessário ressaltar, que o campo religioso não é um palco de transferências de ordens, mais um mundo simbolicamente obediente à ideia de que os homens repetem às praticas dos deuses, se constituindo um intercessor, protetor, para os que estão passando por problemas, e esse novo setor religioso recria, conforme seu estilo, com mais criatividade e autonomia gestos que repassam para os observadores reverencia, obediência, afetividade, e principalmente, fidelidade com o objeto devotado, estando sempre abertos as novas manifestações do sagrado sem nenhum preconceito. Desde então, o fiel com suas práticas segue um ritual sem regras estabelecidas, mas se preocupa em atualizar sua dívida com o milagreiro, pela graça alcançada.

Há um momento especial de participação, onde os devotos atualiza suas dívidas com o santo, seja no momento que beija seu objeto de devoção, ou reza por alguns momentos ao seu santo, isto se torna mais essencial do que participar de práticas oficiais de devoção de sacramentos.(BRANDÃO, 1986, p 134)..

O poder de Carlindo Dantas se origina através do seu carisma que teve em vida e sua morte trágica, buscando compor um quadro de acolhimento nas horas de aflição, seu poder ainda perpassa todo um universo simbólico de práticas devocionais que dão mais sentido a vida das pessoas como acender velas, rezar em seu túmulo, e fazer os mais variados pedidos na certeza do pronto atendimento. E dessa maneira há uma grande dificuldade da Igreja Católica deter essas práticas, pois está filtrada em nosso cotidiano, originando duas religiões distintas, uma intelectualizada, e outra popular, implicando em torno de um universo simbólico.

Sendo assim, também é notável que o sentimento que se origina do devoto para com o milagreiro, em especial, com Carlindo Dantas, é algo que exige um respeito incomparável, onde se deve perceber o valor sublime e a supremacia, pois a criatura obedece cegamente ao seu milagreiro, proporcionando louvores a santidade, o devoto ao reconhecer isso, exalta Carlindo que possui o valor de um milagreiro. Desde então, o mesmo passa ser sagrado, que também podemos chamar de numinoso, pois se caracteriza pelo mistério, aquilo que é extraordinário. Esse milagreiro, por sua vez,

tornou-se uma divindade, marcada pelo mistério de sua morte trágica, permitindo que o imaginário popular não somente crie, mais vivenciem outras práticas, gestos sem interferência eclesial.

“O sagrado é uma categoria composta pela ideia do numinoso, tem sentimentos racionais e irracionais, não sendo dependentes de dados exteriores. São objetos excitadores que começa a se manifestar de modo originário, inserindo no mundo sensível até se separar por uma purificação gradual”. (OTTO, 2005, pg. 150).

Dessa maneira, muitos relatos, sobre graças alcançadas, são narradas por pessoas que acreditam no poder de Carlindo, histórias fascinantes, que marcam a vida dos devotos de forma extraordinária, tendo como explicação a fé nesse “milagreiro” como principal suporte de seus relatos. Diante disso, o que podemos constatar é a existência de pessoas que confirmam que buscou Carlindo Dantas na hora da aflição, e obteve uma graça. Hoje o adoram com gestos ritualizados, que começa a partir de uma simples promessa até a entrega do algo material, demonstrando que os devotos teriam sido curados pela intercessão do “milagreiro”. O fiel, ao deixar suas oferendas, dá também testemunho da graça alcançada, isso permite evidenciar um culto marcado por diferentes manifestações de agradecimento que os devotos realizam em seu túmulo.

“Minha filha estava muitas manchas na pele, usei vários remédios caros, e não curou, pedi a minha mãe que fosse até Carlindo Dantas e fizesse um voto para que a minha filha ficasse boa. E realmente alcancei essa graça. Hoje me tornei também uma devota como a minha mãe, e como agradecimento deixei no túmulo de Carlindo um vidro de pasta de dente como oferenda”.¹

Como podemos perceber, a devoção a Carlindo Dantas, como tantas outras, é mantida pela oralidade, sendo repassada de pessoa para pessoa, nesse caso, observamos que a partir da mãe, Sandra se tornou devota de Carlindo, e como não teve a atitude de ir até ao milagreiro, pediu a sua mãe, a qual já era devota e acreditava que o estado de saúde de sua neta poderia ser solucionado com a intercessão de Carlindo. Isso

¹ Entrevista realizada com Sandra Maria da Costa, 36 anos, em Caicó, no dia 08/07/2011.

demonstra que essa devoção permite esse dialogo entre pessoas, possibilitando cada vez mais, a divulgação da graça, e do poder desse milagreiro.

“Recorro a Carlindo Dantas, com frequência, principalmente na doença, pois tenho pressão alta, tontura, então rezo para ele me ajudar nessas horas, minha devoção começou desde que ele morreu, cheguei a conhecer ele, como também meus pais, é por isso que qualquer problema vou até ele, o qual sempre me ajuda. Como agradecimento, visito seu túmulo com frequência, e acendo muitas velas a ele.”²

Nesse caso, o devoto conheceu Carlindo Dantas, e ainda afirmou, que seus pais também chegou a conhecer, o mais interessante é que durante a entrevista, pude perceber seu gesto de tirar o chapéu em frente a sepultura de Carlindo, demonstrando uma reverencia que não foi eliminada com o tempo, pois o devoto afirmava que esse gesto era para um grande médico que tinha ajudado muitas pessoas em vida, e que ainda continuava ajudar aos necessitados, após a sua morte. Portanto o que mais instigou essa pesquisa a escolher o caso de Dr. Carlindo de Souza Dantas,, foi a possibilidade de estudar a formação da imagem de Carlindo como “Milagreiro de Cemitério” e como isso ganha repercussão no imaginário popular, que passa vê-lo como intercessor, espírito de luz, milagreiro, ou uma pessoa boa e caridosa que ajuda os pobres, além das pessoas atribuir milagres de várias proporções aumentando ainda mais a sua santificação. Dessa maneira, constatamos outro padrão de se relacionar com o sagrado sem a intervenção do mundo oficial, onde os devotos passeiam entre as fronteiras do campo oficial e o não oficial, mostrando que há várias maneiras de se viver o catolicismo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A FOLHA 19 de Novembro de 1966.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Os deuses do povo- Um estudo sobre religiosidade popular. São Paulo: 2 ed. Brasiliense, 1986.

OTTO, Rudolf. O Sagrado, Lisboa: 70, 2005.

² Entrevista realizada com Antônio Alexandre do Nascimento, 63 anos, em Caicó, no 13/07/2011.

PEREIRA, José Carlos. Devoções marginais– interfaces do imaginário religioso.
Porto Alegre: ZOUK, 2005.